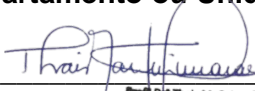




Ficha 1 (permanente)

Disciplina: PRÁTICAS EM FARMÁCIA						Código: MB092		
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular						
Pré-requisito: MB086		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () ...% EaD*				
CH Total: 30 hs CH semanal: 2 hs	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 26	Extensão (EX): 4	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA (Unidade Didática)								
Integração do acadêmico na vivência profissional na Farmácia Escola UFPR, nas áreas de educação em saúde, dispensação de medicamentos, manipulação de fórmulas e cuidados farmacêuticos.								
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Prof. Dra. Thais Martins Guimarães								
Assinatura:  <small>Profª Drª Thais M. Guimarães Professor - Dep. Farmácia</small>								

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.



Anexo da Ficha 1

Disciplina: **PRÁTICAS EM FARMÁCIA**

Código: **MB092**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 44 de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 67 de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias.

BERGER, B.A. **Habilidades de Comunicação para Farmacêuticos**. São Paulo: Pharmabooks, 2011. 278p.

FERREIRA, A.O. **Guia Prático da Farmácia Magistral**. 3. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008. 409p.

OLIVEIRA, R.G.; PEDROSO, E.R.P. **Blackbook – Clínica Médica**. 2.ed. Belo Horizonte: Blackbook, 2014. 816 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ALLEN JR. L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. **Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 775 p.

ANFARMAG. Guia de Boas Práticas de Manipulação em Farmácias. São Paulo: iLtda, 2008.

ANFARMAG. Manual de Equivalência. São Paulo: ANFARMAG, 2017.

ANFARMAG. Manual de Estabilidade pH de Ativos de Uso Tópico. São Paulo: ANFARMAG, 2014.

ANSEL, H.C.; STOKLOSA, M.J. **Cálculos Farmacêuticos**. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 452p.

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M.; ETO, Y. 5. ed. **Formulário Médico Farmacêutico**. São Paulo: Atheneu, 2015. 812 p.

BOYER, M.J. **Cálculo de dosagem e preparação de medicamentos**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 331 p.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 40 de 15 de julho de 2009. Dispõe sobre a atualização do Anexo I, Listas de Substâncias Entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial, da Portaria SVS/MS nº. 344, de 12 de maio de 1998. Atualizações.



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências da Saúde
Departamento de Farmácia

BRASIL. **Farmacopéia Brasileira**. 6.ed. Brasília: ANVISA, 2019.

BRASIL. **Formulário Nacional**. Brasília: Ministério da Saúde/ANVISA, 2011.

CARDOSO, C.M.Z. **Manual de controle de qualidade de matérias-primas vegetais para farmácia magistral**. São Paulo: Pharmabooks, 2009. 148 p.

CAVALCANTI, L.C. **Incompatibilidades Farmacotécnicas**. 2. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008. 376 p.

CHAVES, L.C. (Org.). **Medicamentos: cálculos de dosagens e vias de administração**. São Paulo: Manole, 2013. 108 p.

CORRER, C.J.; OTUKI, M.F. (org.). **A prática farmacêutica na farmácia comunitária**. Porto Alegre: Artmed, 2013. 454 p.

DESTRUTI, A.B.C.B.; SANTOS, G.A.A.; MONTEIRO, R.B. **Cálculos em farmácia**. São Paulo: Senac, 2017. 224 p. 232 p.

GIL, E.S. **Controle Físico-Químico de Qualidade de Medicamentos**. 2. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2007. 485 p.

FERREIRA, A.O.; SOUZA, G.F. **Preparações Orais Líquidas**. 3. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2011. 728 p.

FERREIRA, A.O. **Terapia Ortomolecular e Formulações Magistrais aplicadas às Doenças Degenerativas, Cardiovasculares, Climatério, Osteoporose e Medicina Esportiva**. In: 10ª Semana Racine, São Paulo, 13 a 16 de julho de 2000. (Apostila)

FINKEL, R.; PRAY, W.S. **Guia de Dispensação de Produtos Terapêuticos que não exigem Prescrição**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 728 p.

KOROLKOVAS, A. **Dicionário Terapêutico Guanabara**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005-2006. 644 p.

LACY, C.; et al. **Medicamentos Lexi-Comp Manole: uma fonte abrangente para médicos e profissionais de saúde**. Barueri: Manole, 2009. 1713 p.

LEONARDI, G.R.; CHORILLI, M. **Guia Prático para Manipulação de Cápsulas**. São Paulo: Santa Isabel, 2008. 158 p.

MARTINDALE: The complete drug reference. 6th ed. 2009.

STORPIRTIS, S.; et al. **Biofarmacotécnica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 328 p.
THE MERCK ÍNDEX: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals. 12th edition. 1996

VILLANOVA, J.C.O.; SÁ, V.R. **Excipientes: guia prático para padronização**. São Paulo: Pharmabooks, 2009. 434 p.